

Sem rumo!

Neste tempo em que a tecnologia avança de forma assustadoramente rápida, é nosso papel mergulhar o mais profundamente possível nas informações e lançar algumas luzes sobre temas relevantes ao cotidiano de nosso povo. Analisando a história social e política de nosso país, facilmente constatamos que, infelizmente, a corrupção nos persegue desde o descobrimento e que até bem pouco tempo se matava para esconder o que o “povo” não podia saber! A liberdade das pessoas se restringia a fazer a sua “parte” e aceitar o sistema.

O Estado mínimo do positivismo beira o pão e circo da Roma antiga e nos assombra novamente.

brem e peçam clemência aos senhores do sistema. Aqui no Brasil, um dos últimos afetados por tal fenômeno, as coisas também não vão muito bem, talvez porque, após um período de uma década e meia, nossa nação tenha experimentado um grande momento de abertura, pluralidade e condições de acesso para todos. Isso falando em

Ao longo da história, o capitalismo vem tendo suas crises e as consequências, obviamente, são sentidas nas camadas menos abastadas, chegando até a antiga chamada classe média.

De forma peculiar, neste momento, a crise do capitalismo atinge todo o planeta e faz com que grandes potências de outrora que-



Marcos Gehlen
Vereador - PT

nível nacional, que atinge a todos os brasileiros e o grande cuidado que penso ser importante tomar é em percebermos a incessante tentativa do oportunismo diante da crise, do terceiro turno por parte do grupo derrotado nas últimas eleições. De forma desleal e com um aparato poderosíssimo de mídia, tentam imputar de todas as formas a culpa do momento econômico mundial ao governo brasileiro. O Brasil foi, por muito tempo, regido pelo positivismo, “ame-o ou deixe-o”, onde o povo não tinha voz nem vez e portanto devia ser subjugado. O Estado mínimo do positivismo beira o pão e circo da Roma antiga e nos assombra novamente.

Olhando para o RS, vemos um novo rosto com as velhas práticas: cortes nos investimentos em saúde, segurança e educação, parcelamento de salários, extinção de fundações, entre outros. Já passamos por esta tristeza e voltamos a padecer, com grandes variáveis de senso comum, trocar por trocar, e o resultado agradou? Da mesma forma, é preciso ter muita responsabilidade quando se trata de uma nação e um projeto político, pois o resultado pode ser ainda pior do que o atual e, no caso do Brasil, se assemelhar com o que acontece atualmente em nosso estado, ficar nitidamente sem rumo.